

BOLETIM PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
**Avaliação Formativa 01
ENSINO MÉDIO - EPI**

O Boletim Pedagógico da Avaliação Formativa apresenta, assim como os demais boletins, a análise dos itens que foram utilizados na avaliação.

A análise pedagógica dos itens de uma avaliação possibilita maior fortalecimento do trabalho do professor, uma vez que:

- oportuniza a reflexão sobre o que cada alternativa aponta, em relação ao comando do item;
- amplia o conhecimento sobre a organização de itens a partir de habilidades;
- evidencia uma estruturação de itens pautada em textos, de forma contextualizada, com vistas à identificação de habilidades, conteúdos e conhecimentos prévios esperados dos estudantes;
- informa sobre o andamento das aprendizagens dos estudantes.

O uso dos resultados da Avaliação Formativa deve subsidiar a definição de novas ações pedagógicas, voltadas para os pontos de fragilidade revelados pelos estudantes. As questões reflexivas apresentadas no final da desta avaliação pretendem levar os estudantes a pensar sobre as dificuldades que eles têm, em relação a alguns conteúdos.

O quadro a seguir apresenta os Tópicos, alguns Descritores (uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos estudantes) usados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as questões que apareceram relacionadas a esses descritores e o gabarito. O quadro está organizado seguindo a ordem dos Tópicos usados na Matriz do Saeb, mas nem todos os Tópicos e Descritores foram contemplados nesta atividade.

TÓPICO	Descritor	Questão	Gabarito
I - Procedimentos de leitura.	D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.	01	A
	D1 – Localizar informações explícitas em um texto.	02	D
II – Implicações do suporte, do gênero e / ou enunciador na compreensão do texto.	D5 – Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).	03	A
	D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	05	B
III - Relação entre textos	Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Tópico III – Coerência e coesão no processamento de texto.		
IV- Coerência e coesão no processamento do texto.	D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	06	E
	D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.	04	C
		09	C
V – Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido.	D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	08	B
	D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	07	D
VI – Variação linguística	D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	10	E

Atenção! É importante discutir com os estudantes as alternativas apresentadas em todas as questões e que raciocínios devem ser feitos, ao ler a questão, para encontrar a resposta correta.

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES MOBILIZADAS NOS ITENS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA 01

Seguem comentários sobre as questões usadas na Avaliação Formativa 01, a identificação do descritor e considerações importantes que ajudam a diferenciar o gabarito (alternativa correta) dos distratores (alternativas plausíveis, mas que não são verdadeiras, pois não apresentam o conjunto de informações solicitadas pelo enunciado da questão).

Questão 01 - Descritor D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Ler é um exercício. Segundo Houaiss, inferir é: concluir pelo raciocínio, a partir de fatos, indícios; deduzir. Sendo assim, é preciso que o estudante, ao se deparar com questões que estejam amparadas neste descritor, seja capaz de levantar hipóteses, analisar, comparar, relacionar.

Este descritor avalia a habilidade do estudante em identificar as informações que não estão tão evidentes para o leitor, as informações implícitas. Para tanto, é preciso que o estudante reconheça a ideia proposta pelo autor, sendo necessário uma leitura atenta, retirando do texto a informação que lhe foi solicitada no comando da questão. É preciso ir além, em um profundo exercício de revisitar os conhecimentos prévios acerca do assunto abordado na questão.

Para responder à **questão 01**, o estudante deve entender o sentido da palavra surrealista e buscar a compreensão do todo para relacionar com as informações apresentadas nas alternativas. As alternativas B, C, D e E não apresentam informações que vinculem a palavra surrealista ao sentido pretendido pelo texto.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Oportunizar textos que levem o estudante a questionamentos instigantes e buscar respostas que satisfaçam a sua curiosidade é um excelente exercício que oportuniza a identificação de informações que estão subentendidas. Na busca de uma resposta satisfatória, é preciso que o estudante ative a sua visão de mundo, buscando toda a sua “bagagem” de conhecimentos adquiridos ao longo do tempo. No momento da leitura, o estudante deve estar atento a todas as informações que estão nas entrelinhas, aguçar com coerência todas as possibilidades do texto, não parando na superfície do texto. Para atender a demanda desse descritor é preciso tornar-se leitores críticos, sujeitos e não apenas objetos no processo da leitura.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Questão 02 – Descritor D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Localizar informações explícitas em um texto depende apenas de uma leitura atenta por parte do estudante pois as informações precisas estão literalmente claras no texto. Para este descritor, não é necessário inferir, aguçar todas as possibilidades que o texto apresenta, basta apenas que o estudante seja capaz de analisar e tenha a habilidade de localizar a informação que está apresentada diretamente no texto.

As alternativas A, B, C e E, da **questão 02**, apresentam termos como “aconselhar”, “incentivar, menosprezar as pessoas”, “melancolia e sofrimento”, “perspectiva esperançosa”, entre outros, que não se revelam presentes, de forma explícita em nenhuma passagem do texto. Nessa questão, o estudante deve exercitar a capacidade de analisar e localizar as informações apresentadas diretamente no texto. Ao ler os versos “Mora, entre feras, sente inevitável / Necessidade de também ser fera” nota-se que o eu lírico sugere que o Homem, por morar entre feras, também se torna uma delas, portanto, alternativa D.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Ao longo do processo de leitura é necessário discutir com os estudantes as pistas que o texto apresenta para se identificar de forma precisa as informações que estão claras no texto. Propor atividades de localização de informações explícitas ajudam a desenvolver a atenção do estudante para buscar dados no texto. O estudante, ao longo do seu processo de aprendizagem, deve ser capaz de retomar o texto, localizar, dentre outras informações, aquela que foi solicitada.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

Questão 03 - Descritor D5 – Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).

O texto não se apresenta apenas através da linguagem verbal; um gráfico, uma imagem, tabelas, charges, tiras, são alguns dos variados textos nos quais a linguagem não-verbal está sempre presente (associada ou não à linguagem verbal). É por meio desse descritor que pode se avaliar a habilidade que o aluno tem de reconhecer a utilização de elementos gráficos (não-verbais) como apoio na construção do sentido e de interpretar textos que utilizam linguagem diversas.

A **questão 03** apresenta uma história em quadrinhos que faz uma crítica ao uso excessivo da Internet. Para responder à questão, o estudante precisa se apoiar tanto em elementos verbais quanto não verbais. Precisa construir a sua análise com base em pistas explícitas e implícitas e realizar uma leitura imagética e verbal, analisando as falas do personagem, expressões e reações. Os estudantes que marcaram as alternativas B, C, D e E, provavelmente, não conseguiram perceber a crítica nas falas do personagem que, por meio das perguntas questionou a integração das pessoas nas redes virtuais e o distanciamento do mundo real (Alternativa A – gabarito).

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

O exercício de interpretação textual com o auxílio de material gráfico demanda uma leitura bem atenta pois, além de se valer da linguagem verbal é preciso também utilizar-se da não verbal para chegar a resposta correta. O professor deve propor leituras e a exploração de textos que associem linguagem verbal e não verbal, a exemplo das tirinhas, histórias em quadrinhos, dentre outros.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Questões 04 e 09 - Descritor - D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Para haver o reconhecimento das relações lógico-discursivas no texto é necessário que o estudante reconheça as relações de coerência entre as partes do texto, marcadas por conjunções, advérbios, preposições, locuções etc. Um texto coerente é formado por uma unidade de sentido. Portanto, este descritor está diretamente ligado aos elementos que dão sentido ao texto, através de expressões de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de anterioridade, de posterioridade, de condicionalidade.

A **questão 04** utilizou um conectivo para solicitar ao estudante o sentido do seu uso. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B, D ou E, provavelmente, ainda não conseguem perceber o sentido dos conectivos nos textos. A alternativa que apresenta a resposta correta, de acordo com o comando da questão, é a letra **C**.

A **questão 09** também abordou a mesma habilidade, mas buscou a identificação do termo referente. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B, D ou E, provavelmente, ainda não refletem sobre o uso de conectivo para evitar repetição de termos já citados no texto (alternativa correta expressa no gabarito C).

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

O trabalho com textos por parte do professor é o instrumento em que levará o estudante a perceber a relação lógico-discursiva entre as partes de um texto. Selecionar textos que tenha marcadores de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de anterioridade, de posterioridade, entre outros, é uma boa estratégia para desenvolver a habilidade em questão.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Questão 05 - Descritor - D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Finalidade é o objetivo, o propósito que se deseja alcançar, a partir de determinada ação, atitude, comportamento, etc. E, todo texto, seja ele oral ou escrito tem uma finalidade, seja a de informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, etc.

No texto referente à **questão 05**, os autores elaboram uma apresentação do livro, contendo informações do assunto e comentários sobre o que o leitor pode encontrar. O trecho “a obra madeira de Ponta a Ponta revela a diversidade...” é a pista para o aluno assinalar a alternativa **B** como a correta. Além disso, os verbos “noticiar”, “defender”, “ensinar” e “demostrar”, nas alternativas A, C, D e E eliminam estas respostas.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

A leitura e análise de forma profunda, bem como o trabalho dos professores com os diversos gênero textuais facilita o reconhecimento da finalidade de cada texto. O meio de circulação do texto é uma pista facilitadora para o entendimento dessa habilidade.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de

estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Questão 06 - Descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A **Questão 06** trata exatamente do entrelaçamento de ideias no texto. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B, C ou D, provavelmente, sentem dificuldades em perceber as relações entre partes do texto. Nessa questão o estudante deve levar em consideração as marcas textuais, as funções que alguns termos desempenham na construção do texto. O período do texto em que o autor identifica a Floresta Amazônica como sendo o “Centro das atenções em um planeta cada vez mais interconectado” aponta a alternativa “E” como correta.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

A análise de gêneros textuais diversos, com elementos coesivos distintos, devidamente orientada pelo professor, possibilitará ao estudante ampliar seus conhecimentos e perceber o quanto algumas palavras são importantes para entrelaçamento das ideias no texto.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Questão 07 – Descritor D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Este descritor requer que o estudante tenha a habilidade de identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Refere-se à identificação pelo aluno do sentido que um recurso ortográfico, como, por exemplo, diminutivo ou, aumentativo de uma palavra, entre outros, e/ou os recursos morfossintáticos.

Na **questão 07**, o estudante que já tem a habilidade desenvolvida, percebe que a expressão destacada, juntamente com a imagem apresentada na tirinha, levam à compreensão de possibilidade (alternativa D), uma vez que o contexto da história mostra a ausência de percepção do real perigo pelas personagens. Os estudantes que marcaram as outras alternativas não conseguiram perceber a relação entre as palavras destacadas e o contexto usado.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Atividades de leitura e produção de texto que mostrem ao estudante que sentido não se constitui apenas pelo reconhecimento das palavras e dos enunciados de uma língua e sim pelo sentido em que as expressões linguísticas estão associadas ao discurso pretendido. Esse efeito de sentido será percebido por meio da relação entre interlocutores e às condições sociais de produção do enunciado.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

Questão 08 – Descritor D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão 08 também utilizou a tirinha para avaliar uma outra habilidade: identificação de efeitos de humor no texto. Para chegar a resposta correta nesta questão, o estudante precisava perceber a situação das personagens em não perceber o perigo eminente. Os estudantes que marcaram as alternativas A, C, D ou E, provavelmente, não observaram a imagem atentamente, que revela a real situação de risco que as personagens correm e por isso os tubarões já estavam seguindo o barco.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Oportunizar aos estudantes a leitura de tirinhas humorísticas e charges e identificar o humor ou ironia e a crítica, se houver. Durante as atividades diárias, é importante aproveitar as conversas espontâneas dos estudantes para identificar as passagens de ironia presentes nesses discursos.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Questão 10 – Descritor D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

As variações linguísticas ocorrem naturalmente como resultado dos fatores espaço e tempo, mas também como recurso de individualidade, quer por uma pessoa ou uma comunidade. Este descritor leva o estudante a perceber que a linguagem é um fenômeno que está em constante transformação e presente em todo o momento da formação e estruturação de nossa língua.

Na **Questão 10**, a escolha pela letra “E”, alternativa correta, evidencia que o estudante reconhece que o emprego de termos não usuais como “Vossa Alteza”, “Posto que”, “do achamento desta vossa” etc., revelam as transformações das palavras que ao longo do tempo se apresentam como arcaica. Os estudantes que marcaram as outras alternativas não consideraram a pista fornecida pela fonte do texto.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Propor atividade com textos que permitam ao estudante fazer a análise da linguagem utilizada, com solicitações para identificar o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, bem como as variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínio sociais, como, por exemplo, cerimônias religiosas, evento formais e informais etc.

Diálogo com a BNCC

(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.